

## Programa

Data/s	18, 22 e 25 de Novembro, 06, 13 e 16 de Dezembro de 2022	Cód. Ref.	F.2.87	Área de educação e formação	312
Intervenção Formativa	Interna	Interempresa		Intraempresa	X
Nº Operação	POISE-03-4538-FSE-000596	Componente Formativa	Teórica		
Designação	Curso   Violência Doméstica: Compreender e Intervir				
Formador(es)	Rita Martinho				
Horário	Laboral	Nº de horas	30 horas		
Local	Portalegre				
Pré-requisitos	Profissionais do Sistema Nacional de Saúde (enfermeiros/as, auxiliares de ação médica, entre outros) e outros/as agentes que atuam na área da saúde, interessados/as em adquirir conhecimentos nesta área. Deverá ser dada prioridade aos/às profissionais que trabalham direta e/ou indiretamente com vítimas de violência doméstica.				
Destinatários	Profissionais do Sistema Nacional de Saúde				
Modalidade de formação	Outra formação profissional	Forma de Organização	Presencial		
Metodologias	Expositiva, interrogativa e ativa				
Objetivos Geral	No final do curso, os/as formandos/as deverão ser capazes de reconhecer, de forma correta, a temática da violência doméstica ao nível do fenómeno e da intervenção.				
Objetivos Específicos	<p>No final do curso, os/as formandos/as deverão ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Identificar corretamente, o enquadramento geral da violência doméstica e violência de género;</li> <li>– Indicar sem erros, as dinâmicas e processos associados à violência doméstica;</li> <li>– Reconhecer, de forma correta, o papel dos profissionais e a importância do trabalho em rede;</li> <li>– Identificar, sem erros, duas dificuldades na intervenção em situações de violência doméstica;</li> <li>– Enumerar corretamente, pelo menos duas, consequências e impacto da vitimação;</li> <li>– Discriminar, sem erros, o processo de apoio;</li> <li>– Indicar, corretamente, pelo menos duas estratégias de prevenção do <i>burnout</i>;</li> <li>– Reconhecer corretamente, a evolução histórica e legislativa do crime de violência doméstica;</li> <li>– Listar, sem erros, as fases processuais do crime de violência doméstica;</li> <li>– Indicar de forma correta, a importância dos meios de prova;</li> <li>– Enumerar corretamente, pelo menos duas medidas de coação;</li> <li>– Descrever, de modo correto os passos para a constituição de assistente;</li> <li>– Reconhecer, sem erros, a Lei 112/2009 e o estatuto da vítima;</li> <li>– Definir corretamente a proteção policial e a tutela judicial;</li> <li>– Identificar a rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica, de forma correta;</li> <li>– Reconhecer, de modo correto, a importância do sistema de referência e encaminhamento.</li> </ul>				

Estrutura programática	Carga horária	Formador/es
<b>Módulo I   Violência Doméstica e de Género: Conhecer a situação e refletir sobre ela</b>		
1. Enquadramento Geral	360'	Rita Martinho
2. Dinâmicas e processos associados à Violência Doméstica		
<b>Módulo II   Violência Doméstica: Princípios de Intervenção</b>		
1. Os/as Diferentes Profissionais da Intervenção	480'	Rita Martinho
2. Princípios Reguladores da Intervenção		
3. O processo de Apoio		
4. <i>Burnout</i>		
<b>Módulo III   A Lei e o Combate à Violência Doméstica</b>		
1. O crime de violência doméstica	360'	Rita Martinho
2. Processo-crime		
3. Regime jurídico aplicável à prevenção da violência doméstica, proteção e assistência das suas vítimas		
<b>Módulo IV   Sistema de Referência e Encaminhamento</b>	240'	Rita Martinho
<b>Módulo V   Discussão de Casos Práticos</b>	360'	Rita Martinho

Recursos Didáticos e Equipamentos	Computador com o software Office (PowerPoint) e Media Player (ou outro programa similar) instalado, retroprojetor  Datashow, colunas, televisão ou tela, cadeiras, apresentação em powerpoint.
Bibliografia de suporte	<p>Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2011. <i>Manual Crianças e Jovens Vítimas de Violência: compreender, intervir e prevenir</i>, Lisboa, APAV</p> <p>Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2011. <i>Crianças e Jovens Vítimas de Violência: Manual Pedagógico Para o Desenvolvimento de Cursos de Formação e Ações de Sensibilização</i>. Lisboa, APAV</p> <p>Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2010. <i>Manual Titono- Para o Atendimento de Pessoas Idosas Vítimas de Violência</i>, Lisboa, APAV</p> <p>Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2010. <i>Manual Pedagógico - Para o Atendimento de Pessoas Idosas Vítimas de Violência</i>, Lisboa, APAV</p> <p>Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2010. <i>Manual Alcipe: Para o Atendimento de Mulheres Vítimas de Violência</i> (2ª Ed. Revista e Atualizada), Açores, APAV</p> <p>Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2010. <i>Manual de Apoio a Vítimas de Crimes contra o Património - Se pode complicar, para quê facilitar?</i>, Lisboa, APAV</p> <p>Antunes, M. J. (2007). <i>Código Penal</i> (14ª Edição). Coimbra: Coimbra Editora</p> <p>Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) 2016. <i>Estatísticas APAV - Relatório Anual 2016</i>. Lisboa, APAV.</p> <p>APA (2002). <i>DSM-IV-TR. Manual de Diagnóstico e Estatístico de Perturbações Mentais</i>, Texto Revisto, 4ª Edição. Lisboa: Climepsi Editores.</p> <p>Caridade, S. (2008). <i>Violência nas relações de intimidade: Comportamentos e atitudes dos jovens</i>. Universidade do Minho: Braga.</p> <p>Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (2014). <i>Violência doméstica: compreender para intervir. Guia de boas práticas para profissionais de instituições de apoio a vítimas</i>.</p> <p>Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (2016). <i>Violência Doméstica - implicações sociológicas, psicológicas e jurídicas do fenómeno</i>. Manual Pluridisciplinar.</p> <p>Direção-Geral da Administração Interna (2016). <i>Relatório Anual de Segurança Interna</i>.</p> <p>Direção-Geral de Saúde (2014). <i>Violência Interpessoal - abordagem, diagnóstico e intervenção nos serviços de saúde</i>.</p> <p>Lei n.º 129/2015, de 03/09</p> <p>V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014-2017</p>
Avaliação de conhecimentos	<p>Avaliação diagnóstica através do levantamento de expectativas e nível de conhecimento dos formandos</p> <p>Avaliação formativa através da verificação de objetivos</p> <p>Avaliação sumativa através da realização do exercício de avaliação individual.</p>
Certificação	<p>Após a conclusão do curso com sucesso será emitido um Certificado de Formação Profissional através da plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) com base nos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ter assiduidade no curso superior ou igual a 80%;</li><li>- Realizar as atividades propostas durante o curso;</li></ul> <p>A emissão de segundas vias de certificados tem um custo de 20€.</p>